



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259
CEP 14500-000 - Ituverava - SP
Fone: (16)3729- 9000
Home Page www.feituverava.com.br

*II SEMANA DE HISTÓRIA,
LETRAS E PEDAGOGIA:
“Formação Docente, Desafios
Profissionais e Exigências
Educaçãois”
de 10 a 14 de maio de 2010*

CADERNO DE RESUMOS

RESUMO DOS PAINÉIS

- Dias 11 e 12 de maio.

ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Murilane C. R. Otaviano (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Discurso. Ideologia. Direito. Democracia.

Nada mais importante para chamar a atenção sobre uma verdade do que exagerá-la, contribuindo para um propósito. Entretanto, nada mais perigoso, que aconteça uma reação que a relegue para a categoria de erro. Portanto, até que se efetue uma operação, fica difícil de chegar a um ponto de vista objetivo; sem desfigurá-la de um lado nem de outro. Talvez seja o que aconteça com o estudo sobre análise do discurso jurídico e sua relação condicionada como atividade para um resultado ao bem comum. Situar as grandes verdades acima de todos os sistemas, colocando-as como verdades absolutas e justificando algumas ações; isto, possibilita que a reflexão não entre em choque com o poder vigente, resultantes dos sujeitos de direitos. O que leva a indagação sobre o que esta por trás do discurso jurídico, sendo o próprio discurso por si só é objeto de reflexão. Cabe ressaltar, que dentro do contrato social, resultante da constante evolução social, os componentes dessas transmissões de verdades, não raramente, estão implícitos valores de manipulação de um grupo sobre os demais, utilizando como discurso permissivo atribuídos ao Estado Democrático de Direito para efetivar direitos e deveres. Essa elaboração intelectual é divulgada gradativamente através de códigos, ações etc; que conduzem como regras que justificam uma efetiva atuação dentro do contexto social. O presente trabalho vem levantar algumas considerações sobre o método discursivo do sujeito de direitos exercendo pelo discurso jurídico: a linguagem, o conteúdo e a própria análise que incorporam dominantes e dominados no Estado Democrático de Direito.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR CONTADOR DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E A LITERATURA INFANTIL

Maria Inalda Silva Bessas (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Professor. Ensino Aprendizagem. Literatura Infantil. Leitura.

Esse trabalho tem por objetivo de extrema relevância o papel do Professor contador de história no ensino aprendizagem desde o ensino infantil e ensino fundamental do 1º ao 5º ano. Será utilizada a experiência do Professor Contador de Histórias, com o intuito de levar o educando a tomar gosto pela leitura e assim sendo tornar-se leitor construtor, e levando em consideração que é de extrema relevância a leitura e interpretação de histórias, por ser esta uma construção ativa onde o narrador e ouvintes tornam-se elo interativo. Os contos de fadas são a forma mais prazerosa de fazer com que o educando aprenda a ler. A internet também constitui canal importante se inserida na Educação de maneira adequada, com programas voltados a prática da leitura.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Antoninho Carlos Vieira de Matos (G-FEITUVERAVA)

Margarete Fernandes da Silva (G-FEITUVERAVA)

Naira Santos Prince (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Violência. Preconceito. Jovem. Sociedade.

Nosso trabalho aborda vários tipos de violência, física, doméstica. Fizemos uma pesquisa teórica e uma pesquisa de campo, realizada em diferentes lugares e com diferentes pessoas, cada uma expondo sua visão em relação ao jovem e à violência. Falamos com um padre sobre a visão da igreja, fomos ao conselho tutelar e investigamos o trabalho do conselho perante a sociedade, na escola para questionar o que a escola oferece, além do turno normal de aulas, ao jovens, na prefeitura para entrevistar uma funcionária universitária de serviço social e saber como o social trabalha com a juventude na cidade (uma visão política). Pesquisamos também em livros, revistas, sites e fazemos algumas citações de autores da área. Por fim, fizemos também uma pequena conclusão dando nossos próprios pontos de vista e possíveis soluções.

PRECONCEITO LINGUÍSTICO – UMA QUESTÃO DE ADEQUAÇÃO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Letícia Vieira de Oliveira (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Adequação. Variação Linguística. Concordância Verbal. Preconceito Linguístico.

De acordo Bagno (2001), "Preconceito Linguístico é a atitude que consiste em discriminar uma pessoa devido ao seu modo de fala." O que não é norma culta, para muitas pessoas é falta de conhecimento, é "erro", mas é preciso se conscientizar de que não existe "erro" de linguagem e sim adequações dentro de uma determinada situação de comunicação. Ao invés de se usar "certo" ou "errado" é muito mais viável usar o termo aceitável e não aceitável. Este trabalho se desenvolve dentro da teoria da variação linguística e tem por objetivo geral refletir sobre a questão do preconceito linguístico no Português Brasileiro. Como corpus selecionamos inquiridos do Iboruna para analisarmos ocorrências de concordância verbal na fala de indivíduos de faixa etária distinta com o objetivo específico de demonstrar a questão da adequação e variação linguística presentes na língua de acordo com a situação comunicativa.

ARGUMENTAÇÃO E AUTORIA NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS ESCRITAS NA ESCOLA

Thaís Silva Marinheiro (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Autoria. Argumentação. Escrita. Vestibular.

Hoje, percebe-se que a correção gramatical e a parte estrutural de uma produção textual escrita são mais valorizadas em relação aos argumentos e à própria autoria. Assim, observamos que a leitura parafrástica ainda permanece em sala de aula, com atividades que não permitem a assunção do sujeito-aluno para sujeito-autor em seus textos. Para que o aluno "torne-se" autor, é preciso que ele faça uso da leitura polissêmica e constitua seu próprio arquivo. O autor, em seus textos, dá indícios de

II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: "Formação Docente, Desafios Profissionais e Exigências Educacionais"

suas leituras, e faz com que o leitor siga o mesmo caminho bibliográfico por ele percorrido. Partindo desses pressupostos, pretende-se, com este painel, embasado pela teoria da Análise de Discurso, apresentar análises de textos escritos produzidos por alunos em fase de preparação para o vestibular, focando na assunção e/ou interdição da autoria. Para isso, as condições de produção dadas serão relevantes para as análises, isto é, o "Curso Preparatório para o Vestibular", trabalho de caráter voluntário, oferecido aos alunos de 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Capitão Antônio Justino Falleiros, na cidade de Ituverava, observando, dessa maneira, como o trabalho com textos de diferentes tipologias e as correções realizadas pelo professor, considerado como o corretor do texto, contribuem, ou não, para a produção de textos com autoria e argumentação. Os conceitos de autoria, paráfrase e polissemia, argumentação, utilizados nesta pesquisa soa os apresentados por Orlandi (1996, 2001), arquivo, por Pêcheux (1999), função-leitor, por Pacífico (2002), assim como os conceitos de texto, discurso e outros propostos pela Análise de Discurso de linha francesa, que embasa esta pesquisa.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FATORES DE SOCIALIZAÇÃO.

Maria Conceição Avanci Palhares (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem. Desenvolvimento.

O brincar possui papel relevante no desenvolvimento da criança, sendo considerado uma ferramenta indispensável para a atuação do docente na Educação Infantil. Desta forma, é necessário garantir o espaço do lúdico nas instituições de Educação Infantil. É através da brincadeira e da experiência do brincar, que a criança desenvolve sua imaginação a fantasia, aumenta a sua curiosidade e expressa diferentes habilidades e competências. O objetivo desta pesquisa é conhecer a contribuição da atividade lúdica na Educação Infantil e de que maneira o professor utiliza das brincadeiras e dos jogos para promover a socialização e o processo de ensino-aprendizagem das crianças. A pesquisa bibliográfica buscará discutir os conceitos de jogos, brincadeiras, socialização e a visão de alguns teóricos sobre o papel do lúdico no desenvolvimento e aprendizagem infantil. Será também realizada pesquisa de campo com a aplicação de questionário junto a professores que atuam com crianças de 4 a 5 anos em uma escola de Educação Infantil da cidade de Ituverava. A pesquisa em andamento, busca resgatar a importância do lúdico na Educação Infantil.

RELAÇÃO DA AUTORIA E LETRAMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fabiana Macedo Martins Silva (G-FEITUVERAVA)

Denise C. R. Caliman Vitor (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Escrita, Leitura, Letramento, Jovens e Adultos, Autoria.

O presente trabalho pretende apresentar uma investigação da autoria no processo de letramento e marcas de oralidade presentes em textos de alunos sujeitos, alfabetizados ou não. Tendo como pressupostos teóricos as formulações da análise do discurso de "linha francesa", privilegiando especialmente aquelas desenvolvidas por Eni P. Orlandi, Leda Verdiani Tfouni e Soraya Romano Pacífico. O nosso projeto de pesquisa visa analisar redações produzidas por alunos do PAI (Programa de Alfabetização e Inclusão de Adultos), com o objetivo de investigar a posição discursiva do sujeito para assumir a autoria no processo de letramento, realizando gestos de interpretação. Analisaremos o modo de funcionamento dos discursos, procurando

II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: “Formação Docente, Desafios Profissionais e Exigências Educacionais”

pistas linguísticas que indicam como ocorre o princípio de autoria nas redações e como os sentidos circulam nos textos selecionados. Assim, poderemos observar como os alunos jovens e adultos em processo de alfabetização, excluídos da escola em seu período regular, usam mecanismos linguísticos para ocupar ou não a posição de autor no processo de letramento.

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DOS PROFESSORES.

Fernanda Vicentini Simões Silva (G-FEITUVERAVA)

Palavras-Chave: Currículo. Educação infantil. Cuidar. Educar. Brincar.

A educação infantil tem sofrido várias mudanças nos últimos anos tanto no que se refere aos aspectos pedagógicos como aos legais, visto ser considerada direito das crianças de 0 a 5 anos. No aspecto pedagógico se discute a importância de uma organização curricular que possa romper com a herança assistencialista ou escolarizante desta etapa de ensino. Estudos demonstram a importância de uma proposta pedagógica que promova o pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e emocionais. A organização curricular nesta etapa deve contemplar o cuidar, educar e o brincar. Esta pesquisa tem como objetivo discutir a importância da organização curricular na educação infantil e de que forma ela está sendo estruturada. A pesquisa bibliográfica será baseada nos estudos de Gimeno Sacristán, Sonia Kramer, Piaget e Wallon. A pesquisa de campo será realizada junto a professores da educação infantil com a aplicação de questionários para compreensão da visão dos mesmos sobre o currículo na educação infantil.

ANÁLISE DO DISCURSO NUM SITE DE RELACIONAMENTOS

Maricília Lopes da Silva (PG-UNIFRAN)

Palavras-chave: Sujeito. Discurso. Formação Discursiva. Formação Imaginária.

Neste trabalho, desenvolve-se um estudo pautado nos pressupostos da Análise de Discurso Francesa, a partir da perspectiva de Pêcheux. Toma-se como objeto de análise o site de relacionamentos www.maisde50.uol.com.br cuja temática apresentada é a “juventude eterna”. O site vem proporcionar um caminho para a dita ‘melhor idade’ num discurso explícito de que é possível continuar a ser jovem, eternamente. Diante dessa leitura discursiva, algumas notas foram averiguadas para ser o mote, na análise, como o sujeito idoso num lugar social ainda não incluso, ou, o movimento desse sujeito e do sentido, isto é, as formações imaginárias e discursivas postuladas por Pêcheux. Segundo o teórico, outros discursos, outras vozes se manifestam na fala do sujeito, heterogêneo, e o seu ‘posicionamento’ revela a sua identidade, que está intimamente ligada à formação discursiva e à formação imaginária, na constituição discursiva. O sujeito não é totalmente livre, nem totalmente submetido, ocupa na formação discursiva um lugar especificamente seu. Partindo dessa concepção teórica sobre constituição do discurso e produção de sentido, este trabalho, fruto de reflexão desenvolvida em curso de pós-graduação *strictu sensu*, tem o objetivo de analisar como se processa a constituição do discurso, a produção de sentido; o sujeito do discurso e seu lugar de ocupação; identidade, a partir da noção de sujeito; memória discursiva, numa articulação entre o discurso oferecido pelo site, seus efeitos de sentido e a interatividade dos leitores através de observações e comentários. Observa-se que os resultados revelam que os enunciados não são lineares, o que sugere muitas interpretações.

PEDAGOGIA SOCIAL: A EDUCAÇÃO NO CÁRCERE

Marta Soares (G-FEITUVRAVA)

Palavras-chave: Pedagogia Social. Educação no Cárcere. Limites do Corpo.

A Pedagogia Social é uma ciência de construção histórica, reconhecida como ciência pedagógica da inadaptação social. Têm suas raízes nos pós-guerra da Alemanha, oriundo das necessidades de sanar problemas sociais. Reconhecida no Brasil como profissão em 03 de junho de 2009. Objetiva agir de maneira interventiva em esferas sociais, de maneira que se diferencia da educação formal por se tratar de uma educação extra-muro escolar. Compreendendo o cárcere também como uma instituição social, trago a luz da discussão no presente trabalho a proposta da pedagogia social como atuação no cárcere, onde até o presente momento se apresenta como instituição falha no que diz respeito a possibilitar conscientização social, e possibilitar novas visões de mundo, onde o apenado possa se reconhecer sujeito de sua história. O presente estudo analisa o trabalho do grupo GAPAF (Grupo de Alfabetização Paulo Freire), que desenvolveu um trabalho social na cadeia pública do município de Franca – SP. Observa se a grande necessidade de uma ramificação educacional que se estenda ao cárcere, para que possibilite ao apenado novas visões de mundo, para que possa se reconhecer como sujeito de sua história.

A TRANSCENDÊNCIA NO CONTO "A TERCEIRA MARGEM DO RIO"

Denise C. R. Caliman Vitor (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Transcendência. Coragem. Loucura. Travessia. Linguagem.

O presente trabalho pretende apresentar a transcendência na literatura rosiana, que por meio da leitura dos contos o leitor desvende os segredos, descubra os encantos do autor e surpreenda-se com o que não é previsível; que o leitor se liberte do senso comum, e encare a leitura, a literatura não como acessório, mas como forma de se encontrar e enxergar o mundo. Interpretar um texto literário é transcender, é romper com os mitos, com a linguagem é buscar na própria obra um sentido pleno. O conto trabalhado "A Terceira Margem do Rio" está presente no livro "Primeiras Estórias(1962), de Guimarães Rosa. No conto Rosa aborda a loucura e o abandono , com a poesia e a linguagem, características marcantes desse grande escritor. O conto é a metáfora da origem e da travessia; apresenta a necessidade do ser humano de viver as águas, ora calmas ora violentas do rio, com o objetivo de chegar ao seu destino. A todo momento no conto o narrador exige coragem de seu leitor para tomar decisões, apresentando um outro lado da vida e do rio; leva o leitor atento a fazer a passagem, a grande travessia para a felicidade. O objetivo maior desse estudo é esclarecer ao leitor que, o diferente e o difícil surpreende mais que o comum, que é necessário buscar no conto o que não está explícito e se deixar surpreender sem medo. É indispensável que o leitor veja a obra de Rosa com os olhos do mundo e não com o pensamento embotado dos comuns. A magia da obra deve transportar o leitor para dentro da história e a história para a vida do leitor.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CONSEQÜÊNCIAS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Graziela de Jesus de Paula (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Violência. Criança. Escola. Educação Infantil.

Este trabalho procura mostrar, a importância do professor da Educação Infantil identificar possíveis casos de crianças que sofrem violência doméstica, casos estes que podem trazer conseqüências e deixar marcas graves no desenvolvimento da mesma, marcas que podem ser percebidas no espaço escolar. Sendo o principal ponto deste trabalho, a escola deve aprender a identificar a violência, assim, é preciso estar atento aos menores sinais, pois eles indicam se a criança esta sofrendo violência. Podem ser considerados indicadores as mudanças abruptas de comportamento como: agressividade, alterações no sono ou no apetite, tensão e tendência à dispersão. É analisar se as atitudes dos profissionais envolvidos estão em conformidade com a legislação, uma vez que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina a notificação obrigatória, no artigo 245: "Deixar o médico, professor ou responsáveis por estabelecimento de atenção à saúde e Ensino Fundamental, pré-escola ou creches de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha suspeita ou afirmação de maus-tratos contra a criança ou adolescente incorre em multa de 3 a 20 salários de referência, aplicando se o dobro em casos de reincidência". A escola por sua vez tem papel de grande importância na detecção precoce e informação do problema, para que o mais rápido possível sejam tomadas as medidas corretas, evitando ao máximo os traumas e riscos aos quais a criança é submetida.

PERSUASÃO E DISCURSO POLÍTICO

Ismael Silva Cândido (PG-UNIFRAN)

Palavras-chave: Persuasão. Política. Perelman. Discurso.

Os artifícios persuasivos são amplamente explorados pelo discurso político. Os discursos do presidente do Senado, José Sarney, são exemplos nítidos do uso dos artifícios retóricos como estratégias discursivas de manutenção. Com base em Perelman e Tyteca, o painel pretende mostrar como as metáforas funcionam persuasivamente no discurso, proferido em 5 de agosto de 2008, pelo Senador Sarney, a fim de sedimentar o consagrado, assegurar o já vivido e evitar mudanças que possam arranhar o discurso dominantes e a retórica dos poderosos.

EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA NO MUNDO ATUAL SOBRE ALFABETIZAÇÃO

Karina Fernandes dos Santos (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave:

A educação brasileira desde que se iniciou, ela vem sobrendo diversas modificações políticas e educacionais. Tivemos várias mudanças no ensino primário, secundário e superior antigamente e atualmente temos a educação infantil de 0 a 5 anos de idade, ensino fundamental I de 6 a 10 anos, o ensino fundamental II de 11 a 14 anos, o ensino médio de 15 a 17 anos e finalmente o ensino superior. Com a reforma da LDB

II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: "Formação Docente, Desafios Profissionais e Exigências Educacionais"

9394/96 temos o ensino fundamental que passou de oito anos para nove anos. A alfabetização deve ser trabalhada com leituras juntamente com o letramento e a escrita, para que a criança compreenda o que está sendo ensinado a ela, não é para transferir os conhecimentos da 1ª série para o 1º ano e sim trabalhar as áreas do conhecimento preparando essas crianças para o 2º ano de alfabetização. A alfabetização é muito importante nesta mudança, pois consta todo o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social do aluno, pois ele está inserido numa sociedade que exige conhecimentos, dando a ele oportunidades para um rendimento escolar e futuramente um bom desempenho profissional.

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Priscila Aparecida Pereira Barbosa (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Interação. Episódios.

O presente trabalho pretende-se investigar a importância do letramento na alfabetização nas séries iniciais (3º série) do Ensino Fundamental de nove anos. Trata-se de uma pesquisa realizada em uma Escola Municipal, na cidade de Guaíra que fica no interior do estado de São Paulo. Onde o objetivo é aprender a construção da alfabetização, através do letramento em atividades diversificadas que serão realizadas durante o ano letivo de dois mil e dez. Serão realizados episódios onde os sujeitos assistiram ao filme e farão o cine-fórum e a reescrita do mesmo com a interação entre professor/aluno e aluno/aluno que serão posteriormente analisados, buscando sempre discutir a importância do letramento e da alfabetização na vida da criança, enquanto processos distintos, mas relacionados, porém de natureza diferente, e caracterizando o letramento como processo sócio-histórico e a alfabetização enquanto como um processo encaixado e dependente do letramento, que precisa sempre ser revista nos dias atuais.

A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sônia Maria Carbonaro da Silva (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Indisciplina. Educação Infantil. Família. Escola.

A educação de crianças tem gerado inquietações na atualidade e observa - se que pais e professores demonstram dificuldades para delimitar seus papéis e ações que se refere a colocação de limites. A indisciplina escolar é um tema bastante complexo ao qual se atribui grande parte do insucesso do processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa tem por objetivo discutir o fenômeno da indisciplina na educação infantil buscando compreender suas causas, sua interferência na aprendizagem e na atuação docente. Partindo de pressupostos teóricos discutiremos o conceito de indisciplina, a formação do juízo moral da criança e o papel do núcleo familiar neste processo e de que maneira as intervenções familiares repercutirão nas manifestações de indisciplina na escola. Os sujeitos da pesquisa serão professores e pais ou responsáveis de crianças do 2º estágio da educação infantil da cidade de Guará. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes e pais ou responsáveis pelas crianças. A pesquisa está em fase de desenvolvimento cujos resultados poderão contribuir para a atuação docente na educação infantil.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRÁTICAS DIFERENCIADAS

Tatiane Beraldo Cintra (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Cena. Corpus.

Nesse trabalho pretende-se investigar a importância do letramento na Alfabetização através de práticas diferenciadas nos ensinos. E trata-se de uma pesquisa realizada em uma Escola de uma cidade do Interior de São Paulo. Onde o objetivo é apreender o uso das práticas diferenciadas no ensino, através de cenas de interação professor/aluno, aluno/aluno, onde serão produzidos os textos que compõem o corpus da pesquisa. Os sujeitos da pesquisa serão alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental de nove anos que serão acompanhados durante todo ano letivo de dois mil e dez. E a discussão e análise dos dados serão realizados posteriormente tendo em vista os pressupostos teóricos contidos no primeiro capítulo desse trabalho. Onde no término pretende-se detectar os entraves pelos quais a criança não consegue construir o processo de leitura e escrita e apresentar sugestões de práticas diferenciadas através de cenas do cotidiano dos alunos.

DISCUTINDO AS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Sandra Cristina de Souza Silva (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Educação Infantil. Preconceito. Relação Étnico-Raciais. Diretrizes Curriculares.

A Lei nº10.639/03 institui as Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais tornando obrigatório o ensino da História da África no currículo escolar da educação básica. Estudos demonstram que poucos professores da educação conhecem ou trabalham com estas diretrizes em seus programas de ensino. Sendo a educação infantil etapa inicial da educação básica entende-se a importância do trabalho com as Diretrizes Curriculares para a Educação das relações étnico-raciais junto as crianças de 0 à 5 anos de idade. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a aplicabilidade das diretrizes étnico-raciais na educação infantil e se os professores da infância tem conhecimento da referida Lei. Será realizada pesquisa bibliográfica discutindo a elaboração da Lei 10.639/03 bem como a importância de uma educação que possa romper com o preconceito racial em nosso país. Para aprofundarmos nesta discussão será realizada pesquisa de campo com aplicação de questionários junto a professores da educação infantil da cidade de Ituverava. A pesquisa em construção, tem o intuito de mostrar a importância de uma educação ética e que respeite as diferenças desde a infância.

O TEATRO NA SALA DE AULA: RETRATO DE ALGUMAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS.

Thaís Ferreira de Freitas (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Teatro. Estratégia Pedagógica. Instituições de Ensino. Expressão artística.

Esta pesquisa pretende investigar se a linguagem teatral é utilizada pelos professores como alternativa pedagógica em suas aulas. Discutirá se propostas teatrais fazem parte do cotidiano das escolas, como isso acontece, por que e quando. Parte do

II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: “Formação Docente, Desafios Profissionais e Exigências Educacionais”

pressuposto de que a linguagem artística é explorada nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, enquanto é pouco utilizada como estratégia didática nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Tem como referencial teórico Barbosa (2009), Reverbel (2002) e Ferraz; Fusari (2009), que advogam que o teatro é uma linguagem artística muito rica e importante para o desenvolvimento da personalidade e socialização do ser humano, além de ser uma atividade extremamente prazerosa e criativa. A metodologia norteadora desta investigação apresenta uma abordagem de cunho qualitativo e utiliza como instrumentos para a coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, observações e anotações em diário de campo. A pesquisa de campo está sendo desenvolvida em duas creches e três escolas de duas cidades do interior do estado de São Paulo e tem 12 professores como sujeitos.

LINGUAGENS ARTÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO HUMANO: DO CURRÍCULO PRESCRITO AO CURRÍCULO EM AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sudete Heloísa Barbosa de Oliveira Machado (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Linguagens artísticas. Currículo. Desenvolvimento integral. Educação Infantil.

Este estudo objetiva investigar as possíveis contribuições das linguagens artísticas para o desenvolvimento integral da criança de 3 a 5 anos de idade e de que forma o trabalho com Arte realmente se efetiva na prática docente, ou seja, como o currículo prescrito nesta área se transforma em currículo em ação no cotidiano das instituições de Educação Infantil. Parte do pressuposto de que a Arte promove e facilita o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, além de estimular a linguagem, a criatividade, a socialização e a expressão de sentimentos. Neste sentido, Barbosa (2009) e Fusari; Ferraz (2001) trazem contribuições importantes para fundamentar essa relação. Como metodologia esta pesquisa busca aporte na abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos para a coleta de dados a observação direta e participante, entrevistas e diário de campo. Como sujeitos este estudo investiga 14 crianças e duas professoras de Educação Infantil de uma cidade do interior do estado de São Paulo.

OS JOGOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Altina Maria de Oliveira Carvalho (G-FEITUVERAVA)

Janaina Cristina Pontes de Freitas (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Jogos. Raciocínio. Desenvolvimento Cognitivo. Brincadeiras Dirigidas.

Este relato de experiência foi elaborado a partir de uma investigação sobre desenvolvimento e raciocínio em crianças entre três anos e meio a quatro anos de idade realizada em uma escola pública de uma cidade na região nordeste do estado de São Paulo. Essa pesquisa, fundamentada pelas idéias de Piaget e Bassedas, encontra na prática pedagógica apoiada em brincadeiras e jogos educativos para o desenvolvimento do raciocínio, da coordenação motora, visual e perceptiva uma verdadeira aliada do professor. As pesquisadoras concluíram que o ambiente, o espaço físico, configurou-se como estimulador para as crianças investigadas, na medida em que foi cenário de relações interpessoais intensas e repletas de afeto. Fundamental também foi o papel da professora da turma, que consciente de sua

II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: “Formação Docente, Desafios Profissionais e Exigências Educacionais”

função mediadora entre a criança e o objeto de conhecimento, promoveu situações didáticas adequadas ao desenvolvimento do raciocínio dos seus educandos, intermediadas por jogos da memória gigante, dominós (alfabeto, figuras e letras) e outros recursos que estimulavam o desenvolvimento integral da criança. Nesta pesquisa observou-se que é possível aprender brincando.

A MODALIDADE EPISTÊMICA NOS DISCURSOS POLÍTICOS

Janayna Dantas Ferreira da Silva

Lívia Maria de Souza Maciel Nogueira

Priscila Guedes da Silva (G-FEITUVERAVA)

Palavras-chave: Modalidade. Epistêmico. Funcionalismo. Discurso Político.

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as manifestações da modalidade epistêmica na língua portuguesa, especificamente no português escrito do Brasil, visto que a modalidade epistêmica está relacionada ao comprometimento do falante com a verdade do enunciado. As análises das funções comunicativas das estruturas gramaticais modalizadoras foram feitas em discursos políticos retirados de sites especializados, proferidos pelo atual presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, em diferentes momentos de seu governo. A escolha deste corpus se justifica pelo fato de os discursos políticos assumirem um papel importante na persuasão e também pelo fato de favorecerem o surgimento de valores epistêmicos. Esse trabalho se desenvolve dentro de uma perspectiva funcionalista da linguagem, já que o entendimento de uma estrutura só poderá ser atingido se consideradas suas funções semânticas e comunicativas.

*II SEMANA DE HISTÓRIA, LETRAS E PEDAGOGIA: "Formação Docente, Desafios
Profissionais e Exigências Educacionais"*

ÍNDICE ONOMÁSTICO

Altina Maria de Oliveira Carvalho p. 10
Antoninho Carlos Vieira de Matos p. 03
Denise C. R. Caliman Vitor p. 06
Fabiana Macedo Martins Silva p. 04
Fernanda Vicentini Simões Silva p. 05
Graziela de Jesus de Paula p. 06
Ismael Silva Cândido p. 07
Janaina Cristina Pontes de Freitas p.10
Janayna Dantas Ferreira da Silva p. 10
Karina Fernandes dos Santos p. 07
Letícia Vieira de Oliveira p. 03
Lívia Maria de Souza Maciel Nogueira p. 10
Margarete Fernandes da Silva p. 03
Maria Conceição Avanci Palhares p. 04
Maria Inalda Silva Bessas - p. 02
Maricília Lopes da Silva p. 05
Marta Soares p. 05
Murilane C. R. Otaviano - p. 02
Naira Santos Prince p. 03
Priscila Aparecida Pereira Barbosa p. 07
Priscila Guedes da Silva p.10
Sandra Cristina de Souza Silva p. 08
Sônia Maria Carbonaro da Silva p. 08
Sudete Heloísa Barbosa de Oliveira Machado p. 09
Tatiane Beraldo Cintra p. 08
Thaís Ferreira de Freitas p. 09
Thaís Silva Marinheiro p. 03